



## **Cadernos de Reportagem: Incentivo ao Senso Crítico no Jornalismo<sup>1</sup>**

Luciana Pacheco Roza<sup>2</sup>  
Gabriel Sampaio Gomes<sup>3</sup>  
Sylvia Moretzshon<sup>4</sup>

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

### **Resumo:**

O blog *Cadernos de Reportagem* é um projeto laboratorial produzido por alunos de duas disciplinas do curso de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense, sob a orientação dos professores. Consiste em uma publicação online que reúne material jornalístico sobre assuntos variados, com destaque para questões políticas, sociais e éticas. Sua proposta é estimular a prática da reportagem entre os universitários e, principalmente, desenvolver o senso crítico na produção de material jornalístico dos estudantes, de modo que eles não se atenham a descrever simplesmente os fatos e reproduzir ideias do senso comum, mas analisem os acontecimentos dentro do contexto em que se inserem e busquem novos pontos de vista sobre determinadas questões pautadas pela grande mídia ou, ainda, ignorados por ela.

**Palavras-chave:** produção jornalística; jornalismo na universidade; senso crítico.

### **Introdução:**

A incorporação do fazer jornalístico pela atividade industrial, aliada às pressões dos interesses privados, deixa atualmente pouco espaço (e tempo) para o que, originalmente, define a profissão: o pensamento crítico.

Felizmente, o ideal que norteia a atividade jornalística, isto é, a necessidade de esclarecer a sociedade, ainda sobrevive, seja no debate acadêmico ou em iniciativas isoladas.

Apesar dos mitos que envolvem o potencial das novas tecnologias digitais, o seu desenvolvimento, de alguma forma, ao facilitar a transmissão e divulgação de informações, abre espaços (ainda que estreitos) para exposição de ideias independentes e de novas discussões, ao fornecer a possibilidade de comunicação sem os filtros impostos pelos interesses do capital.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornalismo Digital.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: luciana.p.roza@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: gabriellgomes.uff@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: sylviamoretz@uol.com.br.



## **Objetivos:**

O blog *Cadernos de Reportagem* foi desenvolvido pra divulgar, inicialmente, os trabalhos produzidos pelos alunos da disciplina Oficina de Reportagem, do curso de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense, sendo que atualmente é aberto à publicação de reportagens de colaboradores em geral, principalmente de estudantes e professores da instituição.

A disciplina é obrigatória no currículo do curso e prevê a apuração e redação de reportagens sobre temas variados escolhidos conjuntamente entre alunos e professores-orientadores, que dão suporte ao processo de produção das matérias e avaliam o desempenho dos repórteres.

Mais do que estimular a produção jornalística em si entre os estudantes em geral, o objetivo da publicação é divulgar uma forma de jornalismo crítico, que parece perder cada vez mais espaço na mídia empresarial da atualidade, caracterizada pelo imediatismo e pela superficialidade, que conduzem à frequente naturalização dos fatos.

## **Justificativa:**

Apesar da qualidade, o material produzido pelos alunos na Oficina de Reportagem não tinha expectativa de publicação, como, aliás, ocorre na maioria das disciplinas práticas do curso de jornalismo da instituição. A partir de um determinado momento, começou-se a questionar a falta de visibilidade desses produtos.

Surgiu, então, a ideia de criar um veículo de comunicação que pudesse tornar público o produto dessa disciplina, ao mesmo tempo oferecendo uma finalidade prática para a produção dos estudantes, de modo a estimular ainda mais empenho dos alunos.

Logo, considerou-se a possibilidade de ampliar o universo de material passível de publicação no veículo recém-criado, incluindo, além de outros formatos jornalísticos (entrevista, artigo, crônica, fotografia), trabalhos de alunos de outras disciplinas a fim de incentivar a prática da reportagem entre os universitários de todos os períodos.



## Métodos e Técnicas Utilizados:

Desde o início, acordou-se que a web seria o suporte mais adequado para uma publicação com os fins descritos. Em primeiro lugar, devido ao baixo custo (quase inexistente); à facilidade técnica de desenvolvimento de produtos, se comparada ao impresso; e de acesso, considerando que o público-alvo constitui-se de estudantes universitários de Comunicação, usuários assíduos da Internet. Além disso, considerou-se que o meio virtual disponibiliza ferramentas de interatividade imprescindíveis para estimular o debate que eventualmente pretendemos levantar acerca dos assuntos em pauta, através da exposição de opiniões variadas entre os internautas. Enfim, um formato impresso, além de não proporcionar as vantagens do meio virtual, exigiria uma logística de produção e distribuição que tornaria o projeto inviável.

A segunda questão foi sobre a escolha do modelo de publicação online. Mais uma vez priorizou-se a facilidade técnica, pois não era de interesse deter-se na produção digital. Por isso, optou-se pelo formato de blog. O serviço utilizado foi o Blogger, que comparado a outros servidores, dispõe das ferramentas mais práticas e acessíveis não apenas para a construção da publicação, mas também para a sua manutenção e atualização, uma vez que a produção digital não era o objetivo central do projeto (embora o aperfeiçoamento técnico esteja entre as suas próximas etapas).

Outro fator positivo do meio eletrônico é a possibilidade de produção multimídia que além de enriquecer o produto final, traz novos desafios para os estudantes, que têm de lidar com o tratamento da informação em novos formatos.

A divulgação da publicação também é facilitada pela Internet, uma vez que dispomos das redes sociais, de gerador de *feed*, mecanismos de busca, etc. A utilização dessas ferramentas, inclusive, determina diretamente o tráfego de visitantes do blog (monitorado pelo *Google Analytics*). Como exemplo, a semana em que foi registrado o maior número de acessos ao blog (cerca de 2000 visitas) foi quando o *Cadernos de Reportagem* foi recomendado pelo Deputado Federal Marcelo Freixo através de seu Twitter.





Descrição do Produto:

# CADERNOS DE REPORTAGEM

UMA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL **uff** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

---

**BUSCA**

powered by Google™

Você está em [Home](#) » Posts da Categoria [Política](#)

**MAIS LIDOS**

- UPFs: a fantasia da pacificação na "cidade olímpica"
- A "guerra do Rio": O jornalismo veste a camisa
- Além por quatro lados: A megaoperação de 2007 e seus reflexos
- Entrevista - Paulo Mendes da Rocha: "A essência das cidades é o encontro"
- Opinião - Gustavo Mello: "O trímio agora é outro?"
- Opinião - UPFs: arrastões e o óbvio ausente das reportagens

---

**CATEGORIAS**

- ▶ Alemanha
- ▶ Arquivo
- ▶ Artigos
- ▶ Baú
- ▶ Bolafofo
- ▶ Campeonato Brasileiro
- ▶ Cidades
- ▶ Crônicas
- ▶ Editorial
- ▶ Educação
- ▶ eleições 2010
- ▶ Entrevistas
- ▶ Esportes
- ▶ Fluminense
- ▶ Imprensa
- ▶ Literatura
- ▶ Militância
- ▶ Opinião
- ▶ PAC
- ▶ Passaporte Diplomático
- ▶ Política
- ▶ PT
- ▶ Rio de Janeiro
- ▶ Rocinha
- ▶ Segurança Pública
- ▶ Sociedade
- ▶ UPP

**CRÔNICA**

10 DE JANEIRO DE 2011

*Por Sylvia Moretzsohn*  
*Ilustração: Ildo Nascimento*



Diferentemente do que disse o assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, o episódio da concessão de passaportes diplomáticos a parentes e aliados de Lula não é um tema "de irrelevância absoluta".

[LEIA MAIS...](#)

---

**CARLOS NELSON COUTINHO: A VITÓRIA DA "PEQUENA POLÍTICA"**

24 DE OUTUBRO DE 2010



Campanhas eleitorais deveriam ser um momento fundamental para a conscientização e o esclarecimento do público, mas acabam se tornando apenas um jogo de contabilidade estrita e absolutamente pragmática, porque o que importa é vencer, mesmo que às custas da ignorância - mais ainda: do aprofundamento da ignorância - da massa de eleitores.

O apelo à religião e a exploração emocional do tema do aborto, na reta final do primeiro turno e nos dias imediatamente seguintes à proclamação do resultado, são um exemplo evidente dessa lógica, que revela a vitória da "pequena política".

[LEIA MAIS...](#)

---

**CONSCIÊNCIA POLÍTICA**

3 DE OUTUBRO DE 2010



O que foi feito daquela gente aguerrida que empunhava bandeiras e brava *slogans* em manifestações entusiasmadas que enchiam as ruas? O que aconteceu desde o embate da primeira eleição direta para presidente após a longa ditadura militar, em 1989?

Nos últimos anos, a cada eleição a rotina se repete: cabos eleitorais pagos agitam burocraticamente bandeiras e distribuem santinhos às vezes sem saberem sequer para quem estão trabalhando. Nas praças e parques, conversam entre si, bocejam ou até dormem enquanto "vigiam" os cavaletes de propaganda: só quem sorri são os candidatos, em fotos cada vez mais retocadas.

Conversamos com algumas dessas pessoas, para saber como é trabalhar durante a campanha e o que pensam da política [\(veja a matéria\)](#). Nas entrevistas a seguir, com os professores **Francisco Ferraz** e **Claudio Farias Augusto**, discutimos as razões para a apatia do eleitorado. E reproduzimos dois trechos de artigos recentes do jornalista Janio de Freitas na Folha de S.Paulo, que nos ajudam a refletir.

[LEIA MAIS...](#)

---

**IDEOLOGIA: EU QUERO UMA PARA (SOBRE)VIVER**

4 DE OUTUBRO DE 2010

*Por Leonardo Pimentel Freire e Luisa Mello*



**SÉRIE**  
Lentamente e quase assim

O voto pode não estar à venda - como alerta a propaganda do Tribunal Superior Eleitoral - mas a mão-de-obra é sempre farta em época de campanha. Pouco importam a história política e as propostas do candidato em prol do qual se trabalha: basta disposição para encantar horas balançando bandeiras e distribuindo folhetos. Amaro José, de 49 anos, morador do morro do Cantagalo, é um caso típico: faz campanha para o candidato a deputado estadual André Lazaroni (PMDB), mas o desconhece.

[LEIA MAIS...](#)

---

**PROFESSOR ASSOCIA QUEDA DA MILITÂNCIA IDEOLÓGICA AO CRESCIMENTO DO PT**

9 DE OUTUBRO DE 2010

**EM PAUTA**

**RIO DE JANEIRO**



**ELEIÇÕES 2010**



**OPINIÃO**



---

**LEIA TAMBÉM**

- ▶ A "guerra do Rio": O jornalismo veste a camisa
- ▶ Além por quatro lados: A megaoperação de 2007 e seus reflexos
- ▶ Opinião - Gustavo Mello: "O trímio agora é outro?"
- ▶ UPFs: A fantasia da pacificação na "cidade olímpica"
- ▶ UPFs: Debate faz transbordar o raio sobre da Faculdade de Direito da UFF
- ▶ "Ah, se não fossem os direitos humanos..."
- ▶ Ideologia: Eu quero uma para (sobre)viver
- ▶ Entrevista - Claudio Farias Augusto: "Democracia é moinho por definição"
- ▶ Moradores do alameda exigem obras do RAL, mas continuam a sonhar com mudança
- ▶ Entrevista - Francisco Ferraz: Professor associa queda da militância ideológica ao crescimento do PT
- ▶ Consciência política: A gente não era assim...
- ▶ Crônica: "Aperana: os falsos caminhos da vida em segurança"

---

**ARTIGOS RECOMENDADOS**

- ▶ Rio de Janeiro sem pena de morte!
- ▶ Estadão demite Maria Rita Kehl após artigo favorável ao governo
- ▶ Violência no Rio: a farza e a geopolítica do crime

---

**NOTÍCIAS**

- ▶ ABI promove seminário sobre o Jornal do Brasil
- ▶ Só boa notícia: Aula de jornalismo no Globo de hoje

---

**QUEM SOMOS**

**CADERNOS DE REPORTAGEM**

CADERNOS DE REPORTAGEM é mais um projeto editorial do Curso de Comunicação Social da UFF: um blog jornalístico de caráter permanente, lançado em 7 de outubro de 2010, produzido por estudantes de diferentes perfis, estruturado por Gabriel Gomes e Luciana Pacheco, sob a coordenação dos professores Ildo Nascimento e Sylvia Moretzsohn.

**VEJA NÓS NAS REDES SOCIAIS**

---

**REDES SOCIAIS**

[Facebook](#) [Twitter](#) [YouTube](#)



Acessível em <http://www.cadernosdereportagem.blogspot.com>, o blog Cadernos de Reportagem, lançado em outubro de 2010, reúne atualmente 36 matérias, entre reportagens, entrevistas, crônicas e artigos, e se propõe a abrigar produção jornalística sobre temas variados desenvolvidos pelos alunos da disciplina Oficina de Reportagem, por estudantes de jornalismo de outras disciplinas e mesmo ex-alunos formados, que se disponham a dar a sua contribuição.

Apesar do formato blog que, por padrão, é sequencial (as postagens se dispõem encadeadas conforme a data de publicação), definimos uma estrutura em que se pudesse organizar todo o material por assunto, por formato e por relevância, de modo que a navegação fosse facilitada e diversificada, explorando a multilinearidade (PALACIOS, 1999) da leitura.

As categorizações mais amplas englobam o que seriam editoriais em um jornal online, como “Editorial”, “Política”, “Cidades”, “Esportes”, “Cultura”... O “Editorial”, por exemplo, é destinado a textos de opinião expressa dos organizadores do blog (em geral, os professores-orientadores) sobre assuntos polêmicos em debate na mídia. Assim como a aba “Home” seria correspondente à página principal ou capa dos sites de notícias.

Outra categorização é por formato de matérias, como reportagens, entrevistas, crônicas, artigos e notícias, que reúnem tanto material interno quanto externo, que tenha relação com assuntos abordados no blog ou que se julgue de interesse como fonte de mais informações.

As classificações mais específicas encontram-se na coluna esquerda da página e consistem em palavras-chave, dispostas em lista ou em nuvem (com destaque proporcional à quantidade de matérias relacionadas), e em um campo de busca que retorna resultados relacionados a palavras e frases com bastante fidelidade.

Na “Home”, aparecem os *leads* das cinco matérias mais recentes, que continuam em outra página caso o usuário deseje ler o conteúdo por inteiro. Essa técnica é utilizada para aumentar as opções de navegação do usuário e, ao mesmo tempo, seu interesse, uma vez que o internauta em geral tende a rejeitar textos longos e sem recursos hipertextuais. Também por tais motivos, as reportagens são divididas em blocos curtos, separados por entretítulos e as matérias relacionadas são indicadas em links no rodapé dos posts.

Na coluna direita, as matérias são classificadas por relevância, seja por popularidade (quantidade total de visitas), seja pela atualidade ou pelo destaque que estão tendo na mídia.



No menu horizontal, além das editorias e dos formatos, é possível ter acesso ao que seria um “mapa do site”, ou seja, um arquivo que reúne todas as matérias já publicadas no blog.

Quanto ao *layout*, decidiu-se que um modelo mais simples seria mais “neutro”, adequado à proposta de diversidade de assuntos e traria leveza à apresentação do conteúdo, por vezes denso.

### **Considerações:**

O produto *Cadernos de Reportagem* surgiu da necessidade de divulgação da produção jornalística dos alunos do curso de Comunicação Social da UFF, como uma maneira de estimular a prática do jornalismo, com ênfase no seu caráter crítico e de relevância pública.

Embora a proposta editorial aceite temáticas variadas, verifica-se que os assuntos predominantes estão relacionados a questões políticas, sociais e éticas. Uma explicação para esse fato seria o contexto da criação do projeto: exatamente durante as eleições de 2010 e em meio aos debates sobre propostas políticas e análises das ações dos últimos governantes (como da instalação das Unidades de Polícia Pacificadora no Rio de Janeiro).

Criado em outubro de 2010, pode ser considerado uma publicação recente e ainda em desenvolvimento, que sofreu diminuição do fluxo de atividades na transição do ano de 2010 para 2011 (devido ao período de recesso), mas que se torna conhecido na Universidade e mesmo fora dela, por tratar frequentemente de temas polêmicos em pauta na mídia.

Nosso objetivo, nesse início de semestre letivo, é promover maior divulgação do projeto e incentivar a participação de outros professores no fornecimento de material das suas disciplinas para publicação no blog, tornando-o, talvez, um laboratório para todos os estudantes do curso, onde eles desenvolvam mais do que as técnicas de apuração e redação, mas habilidades essenciais na atividade jornalística: de questionar, contrapor argumentos e ir além do senso comum.



### **Referências bibliográficas:**

MORETZSOHN, S. **Pensando contra os fatos – Jornalismo e cotidiano: do senso comum ao senso crítico**, Rio de Janeiro: Revan, 2007.

PALACIOS, Marcos. **Hipertexto, fechamento e o uso do conceito de não-linearidade discursiva**. Salvador: FACOM, s/d. Disponível em <[http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/1999\\_palacios\\_hipertexto\\_naolinearidade.pdf](http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/1999_palacios_hipertexto_naolinearidade.pdf)>. Acesso em: 03 abr. 2011.